

COMUNICADO DE IMPRENSA

Fórum Incluir

*Infarmed apresenta novas formas de participação ativa
das pessoas com doença*

No âmbito do seu 30º aniversário o INFARMED promoveu esta manhã o [“Fórum Incluir - Envolvimento e Perspetiva da Pessoa com Doença”](#).

O Fórum, com o mesmo nome do projeto desenvolvido pelo INFARMED, que prossegue o compromisso de identificar e criar formas de promover a participação das pessoas com doença nos seus processos de decisão, teve como objetivo apresentar diversos exemplos da participação pública em saúde, com apresentação de iniciativas que, pelo conhecimento e perspetivas únicas das pessoas que convivem com a doença, contribuirão para acrescentar valor e obter melhores resultados em saúde.

Rui Santos Ivo, Presidente do INFARMED, salientou no seu discurso na sessão de abertura, que o Projeto Incluir “tem sido um exemplo na administração pública, em particular no setor da saúde, daquilo que pode ser feito em prol da participação ativa dos cidadãos em matérias que se relacionam com o seu dia-a-dia”.

As referências com maior destaque no discurso de Rui Santos Ivo foram as novas formas de participação das Associações de pessoas com doença, que passarão também a poder contribuir nas áreas da farmacovigilância, através da avaliação de materiais educacionais, e na gestão da disponibilidade de medicamentos, contribuindo para avaliação do impacto, depois de já terem participado ativamente em 60 processos de avaliação de medicamentos inovadores.

O Conselho Diretivo do INFARMED mostra-se empenhado na prossecução do projeto INCLUIR, demonstrando também todo o seu apoio no Fórum que hoje teve lugar. Além da presença do líder da instituição, também Carlos Lima Alves, Vice-presidente, participou na sessão ao moderar a mesa redonda sobre “Lições aprendidas de casos concretos” com a visão de profissionais de diversas áreas como farmácia comunitária, hospital, associação de pessoas com doença e indústria farmacêutica e também do próprio INFARMED.

O encerramento da sessão foi da responsabilidade da vogal do Conselho Diretivo do INFARMED, Érica Viegas, que destacou, entre outros pontos, a importância do conhecimento e perspetivas únicas da convivência com a doença para a avaliação da inovação em tecnologias de saúde e a relevância da proximidade com os doentes na identificação de oportunidades de participação na atividade do regulador.

De destacar também a presença da Agência Europeia de Medicamentos, através da presença de Ivana Silva, que apresentou a “Experiência da Pessoa com Doença na Ação do Regulador”.

24 de novembro de 2023